Desenvolvimento de Sistemas de Informação Distribuídos (ACH2147)

Sistema de informações sobre componentes (parts) usando Remote Method Invocation (RMI) e Java

Maria Eduarda Rodrigues Garcia 11796621 Mirela Mei 11208392

Junho 2023

1 Resumo

O objetivo do trabalho consiste em realizar um sistema de informações sobre peças, distribuído em múltiplos servidores - tendo cada um implementado um repositório de informações sobre peças. Cada servidor, nesse caso, possui um repositório, fornecendo acesso às peças armazenadas neste. O usuário, portanto, pode conectar-se a um cliente, acessar um servidor à sua escolha, realizar ações dentro deste escopo e acessar outros servidores a partir de subpeças de peças existentes no servidor em que se encontra

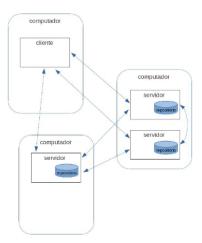


Figura 1: Esquematização do sistema distribuído.

2 Estrutura do projeto

2.1 Estrutura de classes

O projeto foi dividido em duas principais pastas:

- bin: pasta com arquivos .class
- src: pasta com arquivos .java

E em sete classes:

• Part: Interface chamada "Part" que estende a interface "Remote" da biblioteca Java RMI. Ela define métodos remotos que podem ser invocados em objetos distribuídos. A interface possui métodos para obter o código, nome e descrição de uma parte, bem como uma lista de seus subcomponentes. Essa interface permite a comunicação remota entre objetos que implementam a interface "Part" e os clientes que desejam acessar esses objetos remotamente. Os métodos declarados nessa interface são:

```
public interface Part extends Remote{{
    String getCode() throws RemoteException;
    String getName() throws RemoteException;
    public boolean getType() throws RemoteException;
    String getDescription() throws RemoteException;
    MapxPart, Integer> getSubParts() throws RemoteException;
    public void setType(boolean newAgregada) throws RemoteException;
    void printInfo() throws RemoteException;
    void printSubParts() throws RemoteException;
    void addSubParts(Part part, int subpartsQuantity) throws RemoteException;
    mirelameic, 3 weeks ago * init
```

Figura 2: Captura de tela do terminal.

- getCode: retorna o atributo code de um objeto Part.
- getName: retorna o atributo name de um objeto Part.
- getType: retorna o atributo agregada de um objeto Part.
- getDescription: retorna o atributo description de um objeto Part.
- getServer: retorna o atributo server de um objeto Part.
- getSubparts: retorna o atributo subParts de um objeto Part.
- setType: atualiza o valor do atributo agregada de um objeto Part.
- printInfo: imprime os atributos de um objeto Part, inclusive a qual repositório pertence e quantas subpeças têm.
- printSubParts: imprime as instâncias do objeto Subpart relacionados à peça corrente.
- addSubParts: adiciona subpeças (objetos Subpart) à peça corrente.

- PartImpl: Implementa os métodos definidos na interface "Part" e retorna os valores dos campos correspondentes quando esses métodos são invocados.
 - code: Uma string que representa o código único da peça.
 - name: Uma string que representa o nome da peça.
 - agregada: Um booleano que indica se a peça é agregada (true) ou primitiva (false).
 - description: Uma string que representa a descrição da peça.
 - server: Uma string que representa o nome do repositório da peça.
 - subParts: É um HashMap que mapeia objetos Part (subpeças) a inteiros (quantidade). É usado para armazenar as subpeças da peça atual, juntamente com suas quantidades.
- PartRepository: Interface que estende a interface "Remote" da biblioteca Java RMI. Ela define métodos remotos que podem ser invocados para manipular um repositório de partes. A interface possui métodos para adicionar uma parte, obter uma parte com base em um código e obter todas as partes armazenadas no repositório. Essa interface permite a comunicação remota para gerenciar um repositório de partes através do Java RMI. Os métodos declarados nessa interface são:

```
public interface PartRepository extends Remote{
    void addPart(Part part) throws RemoteException;
    Part getPart(String code) throws RemoteException;
    String getName() throws RemoteException;
    List<Part> getAllParts() throws RemoteException;
    Integer getPartsQuantity() throws RemoteException;
}
```

Figura 3: Captura de tela do terminal.

- addPart: adiciona instância do objeto Part à PartRepository (repositório) corrente.
- getPart: dado um código, retorna o atributo nome da peça (objeto Part) buscado.
- getName: retorna o atributo nome do repositório (objeto PartRepository).
- getAllParts: retorna todas as instâncias de Part armazenadas em PartRepository.
- getPartsQuantity: retorna a quantidade de peças existente no repositório.

- PartRepositoryImpl: Implementa os métodos definidos na interface "PartRepository" e retorna os valores dos campos correspondentes quando esses métodos são invocados.
 - name: Uma string que representa o nome do repositório de peças.
 - parts: É um HashMap que mapeia strings (códigos de peças) a objetos Part (peças). É usado para armazenar todas as peças do repositório.
- UserInterface: Responsável por interagir com o usuário, exibir mensagens no console e obter comandos de entrada do usuário. Ela fornece métodos simples para exibir mensagens, ler comandos e lidar com erros de exceção. A interface implementa os métodos:

```
public class UserInterface {
    private static Scanner scanner;

public UserInterface() {
        scanner = new Scanner(System.in);
    }

public static String getUserCommand() {
        System.out.print(">> ");
        return scanner.nextLine().trim();
    }

public static void displayMessage(String message) {
        System.out.println(message);
    }

public static void displayError(String errorMessage, Exception exception) {
        System.err.println(errorMessage);
        System.err.println(exception.getMessage());
    }

public static void printLine() {
        System.out.println();
    }
}
```

Figura 4: Captura de tela do terminal.

- getUserCommand: recebe o comando enviado pelo usuário.
- displayMessage: apresenta na tela uma mensagem através do comando System.out.println.
- displayError: apresenta na tela uma mensagem de erro através do comando System.err.println.
- printLine: pula uma linha através do comando System.out.println.

• Server: Representa um servidor que cria e disponibiliza um repositório de partes remotamente através do Java RMI.

```
public class Server {
   public static void main(String[] args) {
      if (args.length != 2) {
            System.err.println("Usage: Server <server_name> <port>");
            System.exit(1);
      }

      String serverName = args[0];
      int port = Integer.parseInt(args[1]);

      try {
            PartRepository repository = new PartRepositoryImpl(serverName);
            Registry registry = LocateRegistry.createRegistry(port);
            Naming.rebind(serverName, repository);

            UserInterface.displayMessage("Server bound");
      } catch (Exception e) {
            UserInterface.displayError("Server Exception.", e);
      }
}
```

Figura 5: Captura de tela do terminal.

Essa classe chamada Server é responsável por iniciar um servidor de objetos remotos e vincular o objeto remoto ao registro, utilizando a tecnologia RMI (Remote Method Invocation) em Java. O método main é o ponto de entrada do programa e é executado quando o programa é iniciado. Ele recebe argumentos da linha de comando, que são usados para configurar o servidor.

Dentro do bloco try, três ações principais são realizadas:

- É criada uma instância da classe PartRepositoryImpl, que implementa a interface PartRepository. Essa classe representa o repositório de partes do servidor e é responsável por armazenar e gerenciar as partes.
- É criado um registro RMI (Registry) na porta especificada pelo argumento port. O registro é usado para vincular objetos remotos aos seus nomes e permitir que os clientes possam localizá-los.
- O objeto repository é vinculado ao nome serverName no registro RMI, usando o método rebind. Isso significa que o objeto repository estará disponível para os clientes que procurarem por esse nome no registro.
- Client: Representa um cliente que se conecta a um repositório de partes remoto e executa operações como adicionar partes, recuperar partes

específicas e obter todas as partes do repositório. Essa classe instancia a interface de usuário UserInterface e apresenta todas as opções disponíveis, realizando a comunicação completa com o cliente e realizando as chamadas de métodos relacionados aos direcionamentos dados. Também apresenta mensagens de erro conforme a inconsistência dos dados inseridos. Possui três atributos principais:

- currentRepository: É uma instância da interface PartRepository, que representa um repositório de peças. É usado para armazenar o repositório atualmente conectado pelo cliente.
- currentPart: É uma instância da interface Part, que representa uma peça. É usado para armazenar a peça atualmente selecionada pelo cliente.
- currentSubParts: É um HashMap que mapeia objetos Part (peças) a inteiros (quantidade de subpeças). É usado para armazenar todas as subpeças que serão alocadas quando uma nova Part for adicionada pelo método addp.

2.2 Descrição das escolhas de estrutura de dados

A utilização dessas estruturas de dados no contexto do programa tem as seguintes vantagens/motivos:

- HashMap: O HashMap é usado para armazenar coleções de pares chavevalor. Nesse caso, é usado para mapear códigos de peças a objetos Part (no PartRepositoryImpl) e mapear objetos Part a quantidades (no PartImpl). Isso permite uma busca eficiente de peças com base em seus códigos, bem como a associação de quantidades às subpeças. Além disso, a estrutura HashMap permite uma implementação mais simples e direta das operações de adição, remoção e busca de elementos.
- List: A interface List é usada para representar coleções ordenadas de elementos. No contexto do programa, é usada para representar a lista de todas as peças em um repositório. A vantagem de usar uma List é que ela permite acessar, percorrer e manipular as peças em ordem específica, o que pode ser necessário em certas operações do programa.
- String: A classe String é usada para armazenar informações textuais, como códigos de peças, nomes e descrições. Strings são amplamente utilizadas em programas Java e fornecem métodos convenientes para manipulação de texto.
- boolean: O tipo primitivo boolean é usado para representar valores lógicos (verdadeiro ou falso) para indicar se uma peça é agregada ou primitiva. É uma escolha apropriada quando se trata de uma propriedade binária simples.

- int: O tipo primitivo int é usado para representar quantidades, como a quantidade de subpeças em uma peça. É apropriado para representar números inteiros não negativos.
- UUID: A classe UUID (Universally Unique Identifier) é usada para gerar códigos únicos para identificar peças. É útil garantir que cada peça tenha um código exclusivo e é amplamente adotada para essa finalidade.
- Interface: O uso de interfaces, como Part e PartRepository, permite a criação de abstrações e polimorfismo no programa. Isso facilita a manipulação e o gerenciamento de peças e repositórios, pois as interfaces fornecem um contrato que as classes concretas devem seguir. Essa abstração permite que diferentes implementações de peças e repositórios sejam usadas de forma intercambiável, tornando o código mais flexível e modular.

3 Execução do projeto

3.1 Para compilar o projeto

Dentro da pasta distributed-parts, executar o comando

\$ javac -d bin src/*.java

3.2 Para executar o projeto

Dentro da pasta distributed-parts, execute os seguintes comandos:

\$ cd bin; rmiregistry

Abra outro terminal. Troque **<servername>** pelo novo nome do servidor que será criado e **<port>** pelo número da porta que deseja conectar:

\$ java -cp bin Server <server_name> <port>

Abra outro terminal:

\$ java -cp bin Client

3.3 Para usufruir do sistema

Ao executar um servidor do tipo Client, o usuário recebe uma lista dos repositórios (do tipo Server) disponíveis, e deve digitar o nome daquele que deseja conectar-se, como no exemplo abaixo:

```
→ distributed-parts git:(master) X java -cp bin Client server1
Available Servers:
server1
server2
Choose one server
>> server1
Connected to repository: server1
>> □
```

Figura 6: Captura de tela do terminal.

No caso da captura de tela acima, o servidor escolhido foi o server1, e o usuário possui as seguintes possibilidades de comando:

- bind Faz o cliente se conectar a outro servidor e muda o repositório corrente. Este comando recebe o nome de um repositório e obtém do serviço de nomes uma referência para esse repositório, que passa a ser o repositório corrente.
- listp Lista as peças do repositório corrente.
- lists Exibe todos os repositórios existentes.
- getp Busca uma peça por código. A busca é efetuada no repositório corrente. Se encontrada, a peça passa a ser a nova peça corrente.
- showp Mostra atributos da peça corrente.
- showsub Mostra atributos da lista de subpeças corrente.
- clearlist Esvazia a lista de sub-peças corrente.
- addsubpart Adiciona à lista de sub-peças corrente N unidades da peça corrente.
- addp Adiciona uma peça ao repositório corrente. A lista de sub-peças corrente é usada como lista de subcomponentes diretos da nova peça. (É só para isto que existe a lista de sub-peças corrente).
- showinfo Mostra o nome e a quantidade de peças do repositório corrente.
- quit Encerra a execução do cliente.

Inicialmente, o usuário pode adicionar peças no repositório em que se encontra utilizando o comando addp e, para verificá-las, utilizar o comando listp:

```
Connected to repository: server1
>> addp
Enter the name of the new part:
>> peca1
Enter the description of the new part:
>> descricao1
New part added with code: 4cd67ee6-fadc-4fc4-a12e-8cccd26cd35e
>> addp
Enter the name of the new part:
>> peca2
Enter the description of the new part:
>> descricao2
New part added with code: feda276a-e2aa-4846-b157-1f32<u>9</u>b14e580
>> listp
All Parts:
Part: peca1
Code: 4cd67ee6-fadc-4fc4-a12e-8cccd26cd35e
Agregada: false
Description: descricao1
Server: server1
Part: peca2
Code: feda276a-e2aa-4846-b157-1f329b14e580
Agregada: false
Description: descricao2
Server: server1
```

Figura 7: Captura de tela do terminal.

Ao estar conectado a um determinado servidor, o usuário pode trocar sua conexão para outro, utilizando o método bind e em seguida o repositório que se deseja acessar, e, dentro desse novo repositório, executar qualquer uma das ações disponíveis, como listar as peças do repositório corrente, como apresenta a captura abaixo:

```
>> bind server2
Connected to repository: server2
>> listp
No parts yet.
>> addp
Enter the name of the new part:
>> parte1server2
Enter the description of the new part:
>> descricao1
New part added with code: dd9b39e5-9d49-49d7-b8a0-9156faec66c2
>> addp
Enter the name of the new part:
>> parte2server2
Enter the description of the new part:
>> descricao2
New part added with code: cc6b9838-0a7b-47af-a548-35ab357ba08f
>> listp
All Parts:
Part: parte1server2
Code: dd9b39e5-9d49-49d7-b8a0-9156faec66c2
Agregada: false
Description: descricao1
Server: server2
Part: parte2server2
Code: cc6b9838-0a7b-47af-a548-35ab357ba08f
Agregada: false
Description: descricao2
Server: server2
```

Figura 8: Captura de tela do terminal.

A imagem demonstra o acesso ao servidor 2 e o cadastro de novas peças dentro deste, com acesso às suas informações através do comando listp. O usuário pode realizar o bind de forma mais assertiva utilizando o comando lists, que exibe todos os repositórios disponíveis para conexão, conforme figura abaixo:

```
>> lists
Available Servers:
server1
server2
>> bind server2
Connected to repository: server2
>> □
```

Figura 9: Captura de tela do terminal.

O usuário também pode buscar uma peça dentro do repositório que se encontra com o comando getp, enviando o código desta, que tem acesso ao executar o comando listp.

```
>> getp dd9b39e5-9d49-49d7-b8a0-9156faec66c2
Part retrieved: parte1server2
>>
```

Figura 10: Captura de tela do terminal.

Dessa forma, recebe como retorno o nome da peça pesquisada, e torna a peça em questão uma peça corrente. O usuário também pode acessar informações do repositório em que se encontra através do comando showinfo.

```
Connected to repository: server3
>> showinfo
Current Repository: server3
Parts Quantity: 0
>> addp
Enter the name of the new part:
>> peca1server3
Enter the description of the new part:
>> descricao1
New part added with code: 714d473f-f7c4-4e7a-9146-26bd48fe1b31
>> addp
Enter the name of the new part:
>> peca2server3
Enter the description of the new part:
>> descricao2
New part added with code: 38fe8fbd-787c-47d9-a666-5a9718ec83dc
 >> showinfo
Current Repository: server3
Parts Quantity: 2
```

Figura 11: Captura de tela do terminal.

Na captura acima, pode-se observar que as informações retornadas são o nome e a quantidade de peças contidas no repositório. Ao rodar o comando pela primeira vez, por estar vazio, a quantidade de peças retorna zero. Após adicionar uma peça, entretanto, retorna um.

Para exibir as informações sobre uma peça específica, basta digitar o comando getp com seu respectivo id e, em seguida, o comando showp.

```
>> listp
All Parts:
Part: peca1
Code: 4cd67ee6-fadc-4fc4-a12e-8cccd26cd35e
Agregada: false
Description: descricao1
Server: server1
Part: peca2
Code: feda276a-e2aa-4846-b157-1f329b14e580
Agregada: false
Description: descricao2
Server: server1
>> getp 4cd67ee6-fadc-4fc4-a12e-8cccd26cd35e
Part retrieved: peca1
>> showp
Current Part details:
Part: peca1
Code: 4cd67ee6-fadc-4fc4-a12e-8cccd26cd35e
Agregada: false
Description: descricao1
Server: server1
```

Figura 12: Captura de tela do terminal.

Os detalhes da parte apresentados são o nome da parte, seu código, se é agregada ou não (primitiva, caso o valor seja false, sua descrição e seu repositório. O atributo agregada se relaciona com a existência de subpartes, enquanto seu oposto, a não existência de subpartes, se relaciona com o atributo primitiva.

Para adicionar uma subpeça à uma peça, é necessário, a priori, ter uma peça corrente (showp para verificar), que será a subpeça adicionada. Depois, rodar o comando addsubpart, e inserir a quantidade de peças que deseja adicionar. Após isso, essa peça será adicionada a uma lista de subpeças correntes do Client, podendo ser adicionadas quantas subpeças forem necessárias a essa lista. Entretanto, para efetivamente adicionar subpeças a uma peça, depois de popular a lista de subpças, deve-se rodar o comando addp, que irá criar uma nova peça e adicionar todas as subpeças a ela de forma automática.

E importante ressaltar que, ao imprimir as informações das peças (com o comando listp), a lista de subpeças será exibida em conjunto com as outras informações, bem como o novo valor do atributo agregada, que agora aparece como verdadeiro, conforme a captura abaixo demonstra.

```
>> addsubpart
Insert how many subparts you would like to add
Sub-part added.
>> addp
Enter the name of the new part:
>> peca3
Enter the description of the new part:
>> descricao3
New part added with code: 02e612aa-f129-46ac-8049-db0fd3f4df63
>> listp
All Parts:
Part: peca1
Code: 4cd67ee6-fadc-4fc4-a12e-8cccd26cd35e
Agregada: false
Description: descricao1
Server: server1
Part: peca2
Code: feda276a-e2aa-4846-b157-1f329b14e580
Agregada: false
Description: descricao2
Server: server1
```

Figura 13: Captura de tela do terminal.

```
Part: peca3
Code: 02e612aa-f129-46ac-8049-db0fd3f4df63
Agregada: true
Description: descricao3
Server: server1

SubParts de peca3:
Part: peca1
Code: 4cd67ee6-fadc-4fc4-a12e-8cccd26cd35e
Agregada: false
Description: descricao1
Server: server1

Quantity: 5
```

Figura 14: Captura de tela do terminal.

Nota-se que essa é a implementação principal do programa, uma vez que o usuário consegue navegar entre os diferentes servers, pegar as peças com o comando getp e adicioná-las como subpeças de outros servers, indo de encontro com o intuito de ter um sistema distribuído de Parts.

A captura de tela abaixo demonstra a inserção de uma subpeça a uma peça, ambas localizadas em repositórios diferentes. Ao final, ao rodar o comando listp, note que é mostrada a peça 2 (server1), com três subpeças do tipo peça 1 localizadas no server 2.

Para tal, basta: se conectar a um servidor e adicionar uma peça (que tornará peça corrente); se conectar a outro servidor e adicionar uma subpeça neste (que referencia currentPart, ou seja, a última peça criada); rodar o comando showsub para verificar se a subpeça foi adicionada corretamente; criar outra peça nesse segundo servidor e executar o comando listp, que apresentará as informações desta, inclusive de suas subpeças, podendo ser de diferentes servidores.

```
>> listp
All Parts:
Part: peca1
Code: 1a97edfb-1eab-4564-9401-7c2abe96cc8c
Agregada: false
Description: descricao
Server: server1
Part: peca2
Code: 8a160e15-5bee-419e-b3ba-2e614ca45295
Agregada: true
Description: descricao
Server: server1
SubParts de peca2:
Part: peca1server2
Code: 62376b7e-6e10-4b4e-8289-c0450d62a005
Agregada: false
Description: descricao
Server: server2
Quantity: 3
```

Figura 15: Captura de tela do terminal.

Há ainda o comando showsub, que mostra a lista de subpeças corrente, e o comando clearlist, que esvazia essa lista, caso o usuário não queira que a próxima peça adicionada tenha essa lista de subpeças, ou queira que a lista seja diferente.

```
>> showsub
Current SubParts:
Part: peca1server2
Code: 6745964a-2e98-4b6c-9dfd-644d936747db
Agregada: false
Description: descricao
Server: server2
Quantity: 3
Part: peca1
Code: b7d28045-f3a3-4e4c-90eb-e0db6bc858b9
Agregada: false
Description: descricao
Server: server1
Quantity: 9
>> clearlist
Sub-parts list cleared.
>> showsub
   subparts yet.
```

Figura 16: Captura de tela do terminal.

A captura abaixo, por sua vez, demonstra a criação de outra subpeça, que no caso é a p2, e define a quantidade como sete. Ao executar o comando showsub, tem-se uma lista composta por todas as subpeças adicionadas. Após a utilização do comando clearlist, essa lista é esvaziada, e ao tentar apresentála novamente com o comando showsub, o retorno é "No subparts available".

```
>> getp dc6dbe7c-3a58-4cc3-8f18-2beac565aae0
Part retrieved: p2
>> addsubpart
Insert how many subparts you would like to add
Sub-part added.
>> showsub
Current SubParts:
Part: p2
Code: dc6dbe7c-3a58-4cc3-8f18-2beac565aae0
Description: desc2
Quantity: 7
Part: p1
Code: a7075400-fe7e-404d-a205-e935eff6767d
Description: desc1
Quantity: 4
>> clearlist
Sub-parts list cleared.
>> showsub
   <u>s</u>ubparts available.
```

Figura 17: Captura de tela do terminal.

O último comando disponível é quit, que encerra a conexão com o repositório, conforme demonstra a captura abaixo.

```
>> quit
Client terminated.
→ distributed-parts git:(master) X
```

Figura 18: Captura de tela do terminal.

3.4 Informações adicionais da máquina

\$ lsb_release —a

No LSB modules are available. Distributor ID: Ubuntu Description: Ubuntu 22.04.2 LTS Release: 22.04 Codename: jammy

\$ java -version

openjdk version "11.0.19"2023-04-18 OpenJDK Runtime Environment (build 11.0.19+7-post-Ubuntu-0ubuntu122.04.1) OpenJDK 64-Bit Server VM (build 11.0.19+7-post-Ubuntu-0ubuntu122.04.1, mixed mode, sharing)

3.5 Código-fonte

O repositório com o código-fonte pode ser acessado na plataforma Github pelo link: https://github.com/mirelameic/distributed-parts.